



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

ELIS REGINA FERREIRA CAMACHO

**O dicionário monolíngue no ensino/aprendizagem da língua inglesa como
língua estrangeira para alunos de nível avançado**

Cassilândia/MS
2015

ELIS REGINA FERREIRA CAMACHO

O dicionário monolíngue no ensino/aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira para alunos de nível avançado

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Cassilândia, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Letras – Habilitação Português/Inglês.

Orientador: Prof. Me Renato Rodrigues Pereira

**Cassilândia/MS
Novembro/2015**

FERREIRA, Elis Regina.

O dicionário monolíngue no ensino/aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira para alunos de nível avançado. 2015.

XX f.: 21 x 29,7 cm

Orientador: Prof. Me Renato Rodrigues Pereira

Monografia - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia. Curso: Letras – Habilitação Português/Inglês.

Língua Estrangeira. Dicionário monolíngue. Aprendizagem. Exercícios.

Código de área CNPQ:

CDD:

ELIS REGINA FERREIRA CAMACHO

O dicionário monolíngue no ensino/aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira para alunos de nível avançado.

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Letras
Habilitação Português/Inglês.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Me Renato Rodrigues Pereira

Presidente

Prof. Me Camila André do Nascimento da Silva

Prof. Me Édila de Cássia Souza Santana

Cassilândia/MS

2015

Dedico este trabalho aos meus amigos, pelo apoio e incentivo, à minha família que é meu maior alicerce, em especial à minha mãe Alenice Aparecida Ferreira que, com todo carinho e dedicação, me fez manter a esperança para conseguir conquistar mais esse objetivo. Essa vitória, mãe, é para você.

Agradecimento

Agradeço primeiramente á Deus por ter me dado forças e, principalmente por ter me capacitado para que este sonho se tornasse realidade. Também, expresso meus agradecimentos:

ao meu querido orientador Renato Rodrigues Pereira, pela paciência, amizade, e por ter me auxiliado imensamente na produção deste trabalho;

à minha amiga Alcelene Alves Dias, por acreditar que eu seria capaz de concretizar esse objetivo, me ensinando a confiar mais em mim;

à Neila Gonzaga da Silva, sou grata por sempre oferecer seu ombro amigo para que eu pudesse desabafar nos momentos de angústia;

à Meiri Fernandes que sempre me apoiou mesmo estando distante. Agradeço muito pelas inúmeras noites que ficamos conversando pela internet, eu chorava de cá e você com suas palavras de carinho e apoio sempre me animava;

à minha família que permaneceu comigo em todos os momentos. Ao meu irmão Willian Ferreira Silva, que mesmo sem saber, me fazia sorrir com suas brincadeiras; à minha maninha Elenir Regiane Ferreira Silva que sempre me deu forças para prosseguir;

ao meu companheiro e amigo Sergio Rodrigues Dias, pela força e apoio. Obrigada por ficar até tarde comigo me ajudando a formatar os trabalhos sempre com muita paciência e atenção;

à minha querida e amada mãe, de forma especial, que sempre esteve do meu lado torcendo por mim e que nas horas de desânimo e desespero me ofereceu seu ombro amigo para que eu pudesse chorar. Muitas foram às vezes que pensei em desistir, mas ela, com seu amor, renovava sempre minhas esperanças. Por isso, agradeço de coração por mais essa vitória, pois você é a pessoa mais importante da minha vida e que eu amo incondicionalmente.

Obrigada a todos, de coração!

SUMÁRIO

Título.....	7
1.1 Resumo.....	7
1.2 Introdução.....	7
O grau de conhecimento da língua as habilidades linguísticas do aluno.....	8
O dicionário monolíngue no nível avançado: características e funções.....	11
Atividade com dicionário monolíngue classe I/ LE: uma proposta.....	14
Considerações.....	17
Referências	18
Anexos.....	19

O dicionário monolíngue no ensino/aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira para alunos de nível avançado

Elis Regina Ferreira Camacho

Resumo: Este trabalho apresenta algumas considerações relacionadas ao uso e à importância do dicionário monolíngue no aprendizado da língua inglesa para estrangeiros que se encontram no nível avançado de competência na língua. Como forma de exemplificar o uso desse instrumento pedagógico, apresentamos a adaptação de uma atividade que Pereira (2014) propõe para o ensino de línguas estrangeiras e que pode ajudar o estudante brasileiro aprendiz do inglês. Para tanto, orientamo-nos pelos princípios teóricos da linguística aplicada ao ensino de língua estrangeira e, sobretudo, pela lexicografia pedagógica que se ocupa, entre outras coisas, de questões voltadas ao uso do dicionário em sala de aula e à importância dos dicionários na aprendizagem.

Palavras chave: Lexicografia. Língua inglesa. Exercícios.

Abstract: This work presents some considerations related to the use and importance of monolingual dictionary in learning the English language to foreigners staying in the advanced level of competence in the language. Also, in order to exemplify the use of this pedagogical tool, we present the adaptation of an activity that Pereira (2014) proposes to the teaching of foreign languages and that too can help the Brazilian student learner of English. To this end, we look for theoretical principles of linguistics applied to foreign language teaching and especially the pedagogical lexicography which deals, among other things, questions related to the use of the dictionary in the classroom and the importance of dictionaries in learning.

Keywords: Lexicography. English language. Exercises

Introdução

Pesquisas sobre o aprendizado de língua estrangeira nas escolas públicas e privadas, bem como métodos de ensino e também atividades direcionadas têm sido objetos de estudo de diferentes pesquisadores. Estes estudos são justificáveis, pois aprender uma língua estrangeira resulta em uma necessidade para qualquer indivíduo, uma vez que contribui para seu desenvolvimento intelectual. Ao estudar línguas, o aluno tem a oportunidade de adquirir novas experiências, ao passo que possibilita conhecimentos de e para mundos diversos.

De acordo com Almeida Filho (2013, p.19), “aprender um novo idioma é uma experiência educacional que deve estar voltada para o aprendiz, contudo, a escola é que decide qual a maneira de ensinar, levando em consideração seus valores éticos e sociais, e assim decide qual língua é necessária que os alunos aprendam”. Por isso, toda e qualquer atividade pedagógica precisa ser pensada e elaborada em conformidade com as reais necessidades dos alunos e também em coerência com os objetivos estabelecidos no

planejamento de aula. Nesse contexto, não se pode esquecer que o método ou os métodos utilizados precisam manter relação de sentido com todo o processo de ensino e aprendizagem da língua.

Com este trabalho de conclusão de curso, apresentamos algumas reflexões teórico-práticas sobre o uso do dicionário monolíngue na aprendizagem do inglês como língua estrangeira para alunos de nível avançado no contexto do ensino brasileiro, pois, neste momento mesmo que o aluno já possua conhecimentos que o possibilita, por vezes, compreender palavras pelo contexto imediato e global, no entanto, torna-se necessário o uso do dicionário especialmente por dois motivos: i) o risco de fazer inferências equivocadas; ii) ampliação de suas habilidades de leitura e de expressão escrita, sabendo que, no dicionário monolíngue o estudante encontrará informações que lhe permitirá compreender os possíveis significados das palavras e utilizar os que melhor se adequem ao contexto em questão.

De acordo com Pereira (2014, p. 02), “Quando pensamos em dicionários para aprendizagem de uma língua estrangeira, geralmente o que nos vem à cabeça é o dicionário bilíngue”. Para o autor, isso é algo natural, pois quando se começa a aprender uma segunda língua, por não saber muito ou quase nada sobre ela, o bilíngue se faz necessário. Pereira (2014) acrescenta que muitos alunos acabam por querer usar somente os dicionários bilíngues em todos os níveis; inicial, intermediário e avançado. Este fato pode acontecer porque não estão orientados devido à necessidade do bilíngue e do monolíngue em cada nível e, quanto ao objetivo da atividade. Porque os exercícios não contemplam atividades dirigidas que levam o aluno a fazer buscas em distintos dicionários dependendo das intenções, produção de texto em língua estrangeira ou leitura.

Antes de fazer importantes considerações a respeito do uso e da importância do dicionário monolíngue no nível avançado, demonstraremos as distinções em relação às habilidades de leitura, escrita e fala dos níveis inicial/elementar, intermediário e avançado, como forma de justificar o uso do dicionário monolíngue especialmente no último nível mencionado.

O grau de conhecimento da língua e as habilidades linguísticas do estudante

De acordo com o conhecimento do estudante, o natural é que ele consiga estabelecer diálogos escritos e orais com diversas pessoas, suprimindo assim suas necessidades discursivas.

Tais desenvolvimentos, portanto, são indispensáveis para que ocorra uma interlocução de forma satisfatória.

Beare (2013, p. 1-3) nos apresenta algumas capacidades que o aluno de língua inglesa geralmente tem, dependendo do nível de conhecimento sobre o idioma. Essas habilidades são apresentadas de acordo com os níveis de aprendizagem/conhecimento do inglês. Aqui, nos referimos a uma aula de línguas em que desde os primeiros dias de estudo, professores e alunos se comunicam somente em língua estrangeira, uma aula com uma metodologia que possibilita ao estudante desenvolver as quatro habilidades necessárias: ler, escrever, falar e ouvir/compreender.

No nível básico, também conhecido como elementar, supondo que o aluno não tenha muitos conhecimentos sobre a língua, é normal que ele não consiga pronunciar discursos mais elaborados, tampouco compreender alguém quando fala de forma espontânea.

Com base em Beare (2013, p. 1-3), apresentamos a seguir algumas tarefas, de acordo com as quatro habilidades, que geralmente o aluno consegue realizar neste nível, por exemplo:

Fala: pode executar simples tarefas como decidir o que quer em um restaurante, fazer pequenas transações em centros comerciais, dizer coisas básicas sobre sua vida como, estado civil, emprego atual; responde perguntas simples, por ter dificuldade de expressar com mais detalhes e não consegue fazer perguntas mais elaboradas, geralmente tem dificuldades de pronúncia, o que prejudica o bom entendimento por parte da pessoa com quem se está falando.

Escrita: consegue elaborar e completar tarefas simples, como fazer descrições de sua rotina diária, escrever simples e-mails, elaborar informações básicas sobre um local de encontro, o horário; usar geralmente frases e orações sem muita complexidade; muitas vezes cometem erros simples em narrativas básicas.

Leitura: É capaz buscar informações como os horários das programações na TV, escala de ônibus, etc.; tem dificuldade de ler textos grandes, contudo consegue compreender a essência dos textos.

Audição: neste nível, o aluno tem grande dificuldade em compreender mais que informação específica sobre hora, localização e outros assuntos. Compreende simples papos e depois de ouvir repetições de um diálogo, consegue selecionar palavras para completar exercícios, entre outros semelhantes.

Já no nível intermediário, o estudante geralmente possui uma maior fluência na língua, conseguindo manter diálogos mais elaborados por já ter um conhecimento lexical maior e diversificado. Assim, pode conseguir ler, falar, escrever e ouvir com mais atenção e discernimento. Vejamos:

Fala: o estudante fala com mais facilidade, conseguindo expressar sua opinião a respeito de temas que o interessa, e também fazer perguntas mais detalhadas quando está em uma conversa. No trabalho, por exemplo, se sente mais seguro em suas capacidades linguísticas para contribuir com os diálogos existentes. Na pronúncia, são poucas as dificuldades que prejudicam a compreensão dos destinatários/ interlocutores.

Escrita: já possui um melhor grau de entendimento sobre o idioma, conseguindo elaborar estruturas mais completas e adequadas à linguagem e ao contexto discursivo. Portanto, está hábil a escrever textos maiores em relação ao nível básico, por já possuir um maior conhecimento lexical e gramatical.

Leitura: explora seu próprio interesse ao escolher textos de acordo com o que quer conhecer fora da sala de aula. Neste nível, o aluno compreende muitas palavras pelo contexto, inferindo significados por contexto global ou imediato.

Audição: o aluno se sente mais seguro ao ouvir textos maiores, ainda que não detenha total entendimento de todas as palavras ou frases. Encontra a essência da maioria das conversações. Por isso, compreende textos longos como filmes, jornais, etc. Em síntese, tem poucas dificuldades de entender, estando hábito a participar de uma conversação.

No nível avançado, o aluno passa formular frases com maior nível de complexidade, traduzir textos grandes e até mesmo manter um diálogo com pessoas fluentes na língua, a exemplo dos nativos, a saber:

Fala: o aluno de nível avançado de inglês sente-se confortável em participar de conversas e se expressar com facilidade, oferecendo inclusive detalhes. Ele sente-se desafiado em situações onde é chamado para falar em público, fazendo-o com desenvoltura. No trabalho, pode facilmente participar de diversos tipos de encontros, conferências, chamadas, etc. Sua pronúncia dificilmente não é compreendida.

Escrita: o aluno avançado de inglês escreve cartas e mensagens eletrônicas extensas com facilidade, como também relatórios de negócios e ensaios curtos. Ele ainda pode recorrer a dicionários para ajudá-lo eventualmente, todavia, é capaz de entender estruturas complexas e usar uma ampla variedade de linguagem vinculada.

Leitura: o estudante do nível avançado possui o hábito de ler bastante sobre suas áreas de interesse, e algumas vezes lê livros de inglês por prazer próprio. Quando se depara com um vocabulário que o desafia, ele se defronta com pequenos problemas no entendimento do significado contextual.

Audição: o aprendiz assimila praticamente qualquer tipo de conversa ou formato de entretenimento. Às vezes, tem problemas em ouvir tópicos de áreas específicas nas quais não têm competência ainda. Ele não tem problemas em entender outros interlocutores em conversas individuais e em situações mais complexas como jantares com amigos ou encontros de negócios.

Pelos exemplos acima, percebemos que um estudante de língua estrangeira que se encontra em nível avançado, caminha para uma fluência que possibilitará a ele produzir discursos orais e escritos distintos e de acordo com suas intenções. Os textos utilizados no nível avançado são um pouco mais complexos e exigem que o aluno os compreenda não só pelas informações intra textuais, mas também pelas extras textuais. É de suma importância mencionar que no nível avançado, os textos podem ser cada vez mais elaborados, com a intenção de fazer com que o estudante conheça cada vez mais a língua. Neste nível, ocorre o que chamamos de inferência lexical, algo natural na aprendizagem de uma língua. Alguns alunos brasileiros ao estudar inglês, talvez porque não são orientados ou são descuidados, se esquecem que há muitos falsos cognatos e palavras ainda desconhecidas e acabam por deduzir os significados das palavras levando em conta os possíveis contextos e não buscam no dicionário os possíveis significados da palavra em questão depois, verificar a mais adequada definição da palavra para aquele contexto.

Em situações de ensino/ aprendizagem no nível avançado, em que a língua inglesa é utilizada em todo processo de aprendizagem, o dicionário monolíngue é uma ferramenta imprescindível, por suas características estruturais e funções.

O dicionário monolíngue no nível avançado: características e funções

Como mencionado anteriormente, dependendo do nível de conhecimento do estudante, é necessário que se tenha um dicionário que atenda o aluno de acordo com suas necessidades. No nível básico, geralmente pelo pouco domínio linguístico da língua, é de boa didática a utilização do dicionário bilíngue. Já nos níveis intermediários e avançados, além do bilíngue

em casos específicos para saber o significado de uma L2¹ em relação a sua língua materna, por exemplo, o dicionário monolíngue se faz muito relevante, pois o estudante de I/LE² geralmente já possui habilidades e competências que lhe permitem ler e compreender um texto com mais tranquilidade que um de nível básico. Castillo Carballo e Garcia Platero (2003, p. 344), esclarecem que “é inegável que nos primeiros anos de aprendizagem os repertórios bilíngues são um instrumento eficaz. Certamente o usuário encontrará com facilidade as equivalências necessárias, supondo que seu conhecimento sobre a língua é elevado”. E, referindo ao dicionário monolíngue, os autores dizem que, pelo contrário, essa situação se altera à medida que vão adquirindo em seu processo de aprendizagem um maior conhecimento cultural e linguístico da nova realidade a que se está enfrentando, suas necessidades vão aumentar consideravelmente”.

Nesse contexto, de acordo com Hernández (2000, p. 94) há que oferecer dicionários cujas definições sejam autênticas explicações, e isto só é possível com um dicionário monolíngue, que é, por muitas razões, distinto do que se destinam aos habitantes nativos: seriam estes os dicionários monolíngues para usuários estrangeiros (denominados *learners’ dictionaries* na lexicografia anglo-saxônica; conhecido também no âmbito da lexicografia espanhola, como dicionários de aprendizagem).

Com as definições, informações linguísticas, exemplos, abonações e informações enciclopédicas geralmente disponíveis em alguns dicionários monolíngues, o aluno mantém contato com discursos que vão além do linguístico. E isso contribui, e muito, com aprendizagem de I/LE³

Prado Aragonés (2004, p. 157-158) fala que os dicionários “(...) não são só obras linguísticas (...) mas que também são instrumentos culturais que incluem informações sobre o mundo e a cultura da comunidade que fala essa língua”. Mais adiante, assinala também que as informações culturais e enciclopédias se apresentam no dicionário em algumas ocasiões a definição, mas fundamentalmente, através dos exemplos, que se mostram contextualizados em modelos de uso da língua, e também nas marcas pragmáticas de uso com a fraseologia e ilustrações.

¹ -L2: Segunda Língua.

² - I/LE: Inglês/ Língua Estrangeira.

³ - I/LE: Inglês/ Língua Estrangeira.

Ainda que não seja nosso objetivo neste artigo, falar sobre as características dos dicionários monolíngues de aprendizagem para estrangeiros, uma vez que normalmente são distintos dos dicionários que são confeccionados para os usuários nativos.

De acordo com Hernández (1996, p. 205), os dicionários monolíngues de aprendizagem (DMA)⁴ dirigidos a estudantes estrangeiros devem ser diferentes dos dicionários monolíngues para nativos, pois também são distintas as necessidades. Geralmente, os estudantes nativos usam o dicionário majoritariamente para verificar a ortografia e para a compreensão; já os estudantes estrangeiros, por sua vez, necessitam de dicionário tanto para compreensão como também para produção. Neste contexto, se faz necessária a elaboração de dicionários que possibilitem ao aprendiz fazer buscas em situações tanto de leitura como de escrita.

Como ainda não temos muitos DMA⁵, os dicionários monolíngues para nativos, principalmente aqueles elaborados com maior função didática, como por exemplo, (o diccionario Salamanca de lalengua española, Santillana-Universidad de Salamanca, Madrid, 1996), (The New Oxford Dictionary Of The English, New York, 1998) disponibiliza ao aluno a possibilidade de refletir sobre os contextos de uso da palavra, posto que como as definições ou explicações das palavras se fazem na mesma língua em estudo, por sinônimos e paráfrases, tais características oferecem ao aluno muitas possibilidades de análises e o ajuda a escolher melhor a definição da palavra de acordo com o assunto.

A importância do uso do dicionário monolíngue na aprendizagem de uma língua estrangeira para alunos que se encontram no nível avançado, como mencionado na 3º p. precisa ser cada vez mais difundido no mundo acadêmico, principalmente com a propagação contínua do inglês em escolas, particulares e cursos de idiomas. Neste nível o aluno já tem um bom conhecimento da língua. Sendo natural que ele faça inferência de significados das palavras. Portanto, esse fato exige do professor uma atenção especial no ensino de I/LE⁶.

Na leitura de um texto, por exemplo, o aluno deduz o significado da palavra desconhecida pelo contexto. Este fato é muito importante, porém, exige atenção do professor, posto que as inferências possam resultar em equívocos, porque nem sempre o aluno monitora essa leitura com inferência, utilizando estratégias que garantam a veracidade dos significados em concordância com o contexto.

⁴ - DMA: Dicionário Monolíngue para Aprendizagem.

⁵ - DMA: Dicionário Monolíngue para Aprendizagem.

⁶ -I/LE: Inglês/Língua Estrangeira

Sobre a inferência lexical, Nation Coady (1988) assegura que deduzir significados pelo contexto é uma das formas de aprender seus diversos significados. No entanto, é preciso ter cuidado, pois devido à falta de maturidade do aluno, só inferir sem buscar os possíveis significados em obras lexicográficas pode ser uma postura não muito prudente.

No nível avançado, o aluno faz inferências com mais frequência e de forma espontânea pelo conhecimento que ele já tem da língua L2. Assim, pelo contexto imediato, quando os vocábulos ao redor do item lexical desconhecido permitem ao estudante entender o significado da palavra que ainda não compreende; ou pelo contexto global que inclui todo conhecimento prévio do estudante e todas as informações discursivas presentes no texto, o aluno consegue obter bons resultados.

Neste contexto, o professor necessita utilizar estratégias e exercícios que induzam à pesquisa de significado das palavras, permitindo um ensino que leve o aluno a adquirir o hábito de fazer buscas no dicionário e, por conseguinte, garantir uma aprendizagem lexical adequada, sem erros que muitas vezes ocorrem por falta de monitoramento no processo de leitura ou escrita na língua estrangeira.

Corte e Fischer (2000, p. 60) ressaltam que deve ocorrer monitoramento no processo de leitura e compreensão quando ocorre a inferência, ou seja, na busca do significado da palavra em dicionário monolíngue, é preciso fazer uma análise das definições para verificar qual é a que melhor atende ao consultante em relação ao contexto discursivo em questão.

Atividade com dicionário monolíngue classe I/ LE⁷: uma proposta

Apresentamos, neste item do texto, a adaptação para a língua inglesa da atividade dirigida que Pereira (2014) elaborou com o intuito de fazer com que o aluno se monitore ao fazer leituras e, por consequência, inferências lexicais. A intenção é possibilitar um monitoramento no processo de leitura e produção de discursos escritos e orais em língua estrangeira, principalmente quando ocorre a dedução de palavras. Justificamos nossa adaptação aqui apresentada com as próprias palavras do autor ao ressaltar que “as atividades aqui apresentadas podem ser aplicadas a outros contextos de diferentes gêneros e línguas” (PEREIRA, 2014, p. 8). Vejamos, pois os exercícios de acordo com o planejado.

⁷ -I/LE: Inglês/Língua Estrangeira.

A) Use the next instructions to work with the following text.

1 - Read the text below and underline the words you don't know.

LONDON: COAT-HANGER SURGERY

“Would any doctors please make themselves known to a member of the crew?” The summons was aired over the public address system of a British Airways flight from Hong Kong to London, after British passenger Paula Dixon, 39, complained of severe pain. Told that Dixon had been involved in a motorcycle accident on her way to the airport, fellow passengers Dr. Angus Wallace and Dr. Tom Wong diagnosed a collapsed lung –and embarked on emergency surgery. Using the airline’s five-star brandy as a disinfectant, the doctors pushed one end of a urinary catheter into a bottle of Evian water and, with a probe fashioned from a coat hanger, inserted the other end into na incision in Dixon’s injured lung to reinflate. Wallace later told reporters that he helped himself to the remaining brandy: “I can tell you I needed it!” Dixon was rushed to a hospital after touchdown and released three days later.

CCLS. London: coat-hangersurgery. In. *WayAheadtothe top, textbook 3*.Brazil: CCLS Publishing House, 1999.

2. Read the text once more and try to understand the underlined words through their immediate and global context.

3. Write the words you didn't understand or you couldn't infer its meaning in the left column of the frame below. Then look it up in a monolingual dictionary and write down its meaning in the right column. Choose the meanings that best fit the text you've read.

Words unknown text	Meanings

4. Now, that you already know the meanings, write a text using at least half of the words written in the previous exercise. In this text you can compare the fact with something similar that happened in your country.

5. At last, in pairs, discuss the text you read and the one you wrote in the previous exercise. Next, you will have two options of what to do with your classmates: I) presente na oral summary of the text you read; II) talk about the text you produced in exercise number 4, explaining the differences and similarities related to the known history with this activity.

Considerações

Percebe-se, pelo exposto que com o uso do dicionário monolíngue o aprendiz é posto em contato com diferentes estruturas linguísticas aprendendo assim utilizá-las em situações discursivas cotidianas e laborais, dependendo das necessidades contextuais.

Em suma, é de extrema importância que o estudante do inglês como língua estrangeira, e que se encontra no nível avançado de conhecimento da língua, faça uso do dicionário monolíngue para garantir inferências lexicais coesas com o contexto em questão.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas/** Edição Comemorativa-20 anos. Campinas, SP – Pontes Editores, 7ª Edição. Ano 2013.

BEARE, Kenneth. **Lower and Upper Intermediate Increasing Communicative Skills. In –English – as – 2 nd – Language.** – Disponível em : – <http://esl.about.com/od/teachingenglish/veh/a/ESL-level-Rubric.Htm> Acesso em: 16/08/2015.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) Língua Estrangeira – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 1998.

CASTILLO CARBALLO; M.A; GARCÍA PLANTERO, J.M. **A lexicografía didáctica. In: Medina Guerra, A.M. (coord). Lexicografía Española.** Barcelona: Ariel, 2003.

CCLS. London: **coat-hangersurgery. In. WayAheadtothe top, textbook 3.Brazil:** CCLS Publishing House, 1999.

CORTE Angela Cristina de O; FISCHER, Ciynthia Regina. **A leitura em língua estrangeira e a inferência lexical: um caminho para proficiência. In. O ensino instrumental de língua estrangeira.** Cad. Do Cent. de Ling. n.3. p. 1-127. São Paulo, 2000.

HERNÁNDEZ, Humberto. El nacimiento de la lexicografía monolingüe española para usuarios extranjeros. In: **Tendencias actuales en la enseñanza de ELE. Actas Del VI Congreso Internacional de ASELE.** León, Servicio de Publicaciones Universidad de León, 1996, p. 203-209.

_____. El diccionario en la enseñanza de ELE (Diccionarios de español para extranjeros). In: **ASELE. Actas XI, 93-103, 2000.** Disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/11/11_0093.pdf. Acesso em 20 de janeiro de 2015.

NATION, P; COADY, J. **Vocabulary and Reading.** In. R. Carter; M.McCarthy (eds.). **Vocabulary and Language Teaching.** London: Longman, 1988.

OXFORD **The new Dictionary of English .** New York: OXFORD University press, 1988.

PEREIRA, R. R.**El diccionario em el aprendizaje del español como lengua extranjera. In. VII. Coloquio PELSE – II ENPORTU – II EUPELE.** Universidad de la República Uruguay , Montevideo, 30 e 31 de maio de 2014.

PRADO ARAGONÉS, Josefina. **El ejemplo lexicográfico como referente cultural em La enseñanza del español como lengua estrangeira.** In. ARAGONÉS, Josefina Prado;

CAMACHO, Maria Victoria Galloso. **Diccionario, Léxico y cultura, Huelva:** Universidad de Huelva, 2004.

Anexo

1- Leia o texto abaixo e sublinhe as palavras que você não conhece.

LONDON: COAT-HANGER SURGERY

“Would any doctors please make themselves known to a member of the crew?” The summons was aired over the public address system of a British Airways flight from Hong Kong to London, after British passenger Paula Dixon, 39, complained of severe pain. Told that Dixon had been involved in a motorcycle accident on her way to the airport, fellow passengers Dr. Angus Wallace and Dr. Tom Wong diagnosed a collapsed lung –and embarked on emergency surgery. Using the airline’s five-star brandy as a disinfectant, the doctors pushed one end of a urinary catheter into a bottle of Evian water and, with a probe fashioned from a coat hanger, inserted the other end into na incision in Dixon’s injured lung to reinflate. Wallace later told reporters that he helped himself to the remaining brandy: “I can tell you I needed it!” Dixon was rushed to a hospital after touchdown and released three days later.

CCLS. London: coat-hangersurgery. In. *WayAheadtothe top, textbook 3*.Brazil: CCLS Publishing House, 1999.

2- Leia o texto pela segunda vez e tente compreender as palavras sublinhadas pelo contexto imediato e também, pelo contexto global.

3- Escreva as palavras que você não entendeu ou não foi capaz de colocar o significado na coluna da esquerda da tabela abaixo. Então procure no dicionário monolíngue seus significados e as encaixe na coluna da direita. Escolha os significados que melhor se adaptam ao contexto que você leu.

Words unknown text	Meanings

- 4- Agora, como você já conhece o significado das palavras, escreva um texto em que utilize, pelo menos, a metade das palavras escritas e definidas no exercício anterior. Nesta produção, por exemplo, você pode fazer uma comparação da história lida com a de algum lugar semelhante do seu país.

- 5- Por fim, em dupla, discutam sobre as duas histórias (nome do texto) e a que escreveste no exercício anterior. Em seguida, terá duas atividades que você apresentara para os colegas de sala. I) fazer um resumo falado do texto lido e, II) falar a respeito do texto produzido no exercício 4, explicando as diferenças e semelhanças em relação á conhecida história dessa atividade.